



Ata da Sessão Ordinária de Vinte e Cinco de Abril de Dois Mil e Quinze.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu a assembleia de freguesia de Carapito sob a presidência do senhor José Francisco Lopes Baltazar e secretariada pelo primeiro secretário, Álvaro José Caseiro de Almeida, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

Ponto Dois: Aprovação das contas de gerência e primeira revisão do orçamento;

Ponto Três: Outros assuntos do interesse da freguesia.

A sessão começou com a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Passou-se de seguida ao segundo ponto. O presidente da Junta pediu a palavra para fazer uma breve explicação das contas e do orçamento. Começou por referir que a execução do orçamento do ano dois mil e catorze tinha sido positiva, dado que tinham-se realizado várias obras e resultou ainda um saldo positivo de quatro mil duzentos e oitenta e três euros e vinte e cinco cêntimos. O senhor António Diogo perguntou de seguida qual tinha sido a verba gasta em viadutos e arruamentos, principalmente na rua em frente às casas de banho públicas. O presidente da junta respondeu que foram gastos dez mil seiscentos e treze euros e noventa e dois cêntimos, dos quais nove mil quatrocentos e trinta e sete euros e dezoito cêntimos foram gastos na obra em questão. Disse ainda que desse valor a Câmara Municipal financiou sete mil quinhentos e quarenta e nove euros e setenta e cinco cêntimos tendo sido o resto financiado pela Junta de Freguesia. O senhor António Diogo disse ainda que havia vários campos nas contas e no orçamento que eram apenas referidos como "Outros Serviços", "Outros" ou "Outras", alguns deles com valores significativos e que deveriam ser clarificados. O presidente da Junta disse não ter presente de momento a que é que correspondia cada um desses campos, mas que iria pedir para que fossem clarificados em contas futuras. Não havendo mais perguntas o orçamento foi aprovado por unanimidade.

Finalmente passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos. O presidente da Junta disse ter vários assuntos a apresentar à Assembleia, tendo começado por apresentar a lista de competências que a Câmara Municipal pretende atribuir a Junta de Freguesia. O presidente começou por dizer que estas competências estavam divididas em dois campos: (i) valor financeiro anual e (ii) recursos humanos e materiais. No que respeita ao valor financeiro anual, disse que a Câmara Municipal pretendia atribuir à Junta de Freguesia um valor anual de dois mil quinhentos e setenta e três euros, vindos do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) e que correspondiam a cerca de dez por cento do Fundo de Financiamentos das Freguesias (FFF). Relativamente aos recursos humanos e materiais disse que a Câmara Municipal pretendia: (i) apoiar a Junta com quatro funcionários com a categoria de assistentes opera-



cionais para a poda de árvores, cinco dias por ano; (ii) dar apoio na utilização da máquina retroescavadora e respetivo condutor, cinco dias por ano; (iii) dar apoio na utilização do carro pesado de mercadorias e respetivo condutor no transporte de inertes, cinco dias por ano. Disse ainda o presidente que tinha sido feita a proposta à Câmara, por parte dos vários presidentes de junta, para que a máquina retroescavadora pudesse estar disponível aos sábados para trabalho nas juntas de freguesia, ficando ao encargo das juntas o funcionário que manobriria a máquina. Foi ainda pedido à Câmara que fornecesse paralelos para arranjos gerais nas freguesias, ficando ao encargo destas a mão-de-obra. Finalmente foi pedido à Câmara que desse apoio para aquisição de tuvenã. Estas propostas das juntas de freguesia iriam ser estudadas pela Câmara Municipal. Relativamente às competências que a Câmara Municipal pretende delegar à Junta de Freguesia, a Assembleia aprovou a proposta, deixando a ressalva de que se o acordo for assinado, é para ser cumprido na íntegra e não como em anos anteriores em que apenas parte tem sido cumprido.

O Presidente da Junta referiu-se de seguida à questão das eólicas. Disse o presidente já estar confirmado que nenhuma eólica iria ficar situada em terrenos da Junta de Freguesia, ficando, sim, o espaço de manutenção das mesmas. Disse ainda que a prioridade agora seria a obtenção de um documento a ser assinado entre a Junta de Freguesia e a família Sá e Melo onde fique explícito de que forma metade do dinheiro das eólicas nos terrenos da família Sá e Melo pode ser transferido para a Junta de Freguesia. Isto porque há um acordo verbal e também documentos antigos que dizem que a Junta de Freguesia tem direito aos rendimentos daquilo que for colocado nesse terreno. No entanto, o facto de esses documentos antigos não estarem ainda identificados, leva a que seja urgente redigir um documento oficial que firme o acordo entre a Junta de Freguesia e a família Sá e Melo, situação que a Junta de Freguesia está a tentar alcançar.

O Presidente da Junta apresentou de seguida um terceiro assunto. Disse ter recebido uma proposta de um particular para arrendar dez hectares de terreno na Serra do Pisco para implementar um projeto de plantação de sabugueiro e que pretendia fazer esse arrendamento durante um determinado período de tempo. A Assembleia disse que, caso essa área não tivesse nenhum outro plano de implantação, se fizesse o arrendamento, mas que deveria ser feito um acordo que trouxesse benefício claro para a Junta de Freguesia.

O Presidente da Junta abordou um quarto assunto, dizendo respeito à participação da Junta de Freguesia na Feira das Atividades Económicas de Aguiar da Beira. Disse que a Junta tinha decidido não participar devido à Câmara Municipal ter alterado a data da Feira para a mesma semana e fim-de-semana da Festa do Clube. Perguntou ainda ao Presidente do Clube, também presente, qual era a posição do Clube e do Grupo de Bombos. O presidente do Clube disse que o Clube também não iria participar na Feira, pois como era evidente, teria que se concentrar totalmente na realização da sua festa, não havendo tempo sequer



para estar presente na Feira e que a data da festa do Clube também não iria ser alterada, pois os emigrantes já estavam a contar com ela no último fim-de-semana de julho. Relativamente à posição do Grupo de Bombos, disse não querer decidir por ele e que essa decisão caberia exclusivamente à direção do Grupo de Bombos, uma vez que, segundo o presidente do Clube, tem autonomia para o fazer.

O Presidente da Junta apresentou um quinto assunto, relativamente ao um pedido da Associação Menina do Rosário de Carapito para cedência de um novo terreno para construção do lar de idosos. Esta necessidade surgiu de ter havido já um particular, o senhor Albino Lopes, que tinha cedido uma área, e um outro que pretendia fazê-lo mediante certas condições, o senhor José Gomes, mas que as duas áreas juntas não seriam suficientes para as necessidades de construção do lar. As condições impostas pelo senhor José Gomes foram as seguintes:

(i) a Junta de Freguesia dar-lhe uma área de terreno equivalente num outro local;

(ii) o caminho desse terreno ter que partir da estrada, ao fundo;

(iii) o número do artigo ficar ele com ele;

(iv) no terreno que a Junta de Freguesia lhe desse teria que ficar ele com o direito de superfície;

(v) a Associação Menina do Rosário de Carapito ter que construir nesse novo terreno um armazém com cinquenta metros quadrados, com porta de garagem e rebocado por fora e,

(vi) a Junta de Freguesia ter que realizar uma sessão extraordinária exclusiva para redigir os termos do acordo, que teriam que ficar registados nessa ata.

Após ouvir a leitura das condições a Assembleia deu um parecer negativo às pretensões do senhor José Gomes, primeiro porque eram exageradas e, segundo, porque a troca iria ser altamente beneficiadora para ele. Assim, a decisão da Assembleia foi de que a Junta de Freguesia encontrasse uma alternativa para que não fosse preciso usar-se o terreno do senhor José Gomes na construção do lar de idosos. Apenas de essa opção se mostrasse totalmente inviável deveria ser ponderada, mas com renegociação dos termos. Ainda relativamente à construção do lar, o presidente da Junta disse que a senhora Maria do Céu Santos tinha dado um terreno para que se pudesse alargar um caminho e em troca a Junta de Freguesia tinha-lhe dado outro terreno numa área de oitenta metros quadrados. Verificou-se agora que esse terreno seria necessário para a construção do lar pelo que a Junta pediu que se lhe desse um segundo terreno em substituição deste. A Assembleia aprovou a troca de terrenos.

O senhor Luís Varandas disse ter feito à Junta de Freguesia um pedido de consulta de atas das Assembleias da década de oitenta, mas que tinha percebido faltarem no livro todas as atas entre os anos de mil novecentos e oitenta e três e mil novecentos e oitenta e nove. O presidente da Assembleia disse que iria questionar o presidente da Junta à data acerca



do paradeiro dessas atas e que depois o contactaria. O senhor Luís Varandas disse que caso as atas não apareçam terão que ser tomadas outras medidas para tentar apurar o seu paradeiro. O senhor Luís Varandas pediu ainda que a Junta de Freguesia limpasse entulho resultante de obras que foram feitas perto de sua casa. O presidente da Junta disse que a Câmara Municipal tinha dito que iria terminar a obra e depois fazer a limpeza, mas que até então ainda não o tinha feito, pelo que a Junta de Freguesia iria resolver a situação.

Finalmente, a Assembleia referiu que o poste na Rua do Calvário que se encontra na via pública deverá ser retirado ou colocado junto ao muro. O Presidente da Junta disse que já tinha feito vários pedidos, mas que ainda não tinham sido atendidos. Assim, disse que iria novamente tentar resolver a situação juntamente com as entidades competentes.

E não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão, pelas vinte e três horas, e, para que conste, lavrou-se a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

O Presidente da Assembleia: *José Francisco Lopes Bettencourt*

O Primeiro Secretário da Assembleia: *Alvaro Carneiro de Almeida*